

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

- CORRÊA, M.M.G. 1986. *Stomatopoda do Brasil (Crustacea - Hoplocarida)*. Departamento de Zoologia. Universidade de São Paulo. Tese de Doutorado.
- LEMO DE CASTRO, A. 1955. Contribuição ao conhecimento dos crustáceos da Ordem Stomatopoda do litoral brasileiro: (Crustacea, Hoplocarida). *Bol. Mus. Nac.*, Rio de Janeiro. 128: 1-68.
- OLIVEIRA, E.; MASUNARI, S. & SICURO, A.H.G. 1995. Uma armadilha para captura de Porcellanidae (Crustacea, Decapoda) do mediolitoral de praias rochosas. *Rev. Bras. Zool.*, Curitiba. 12 (2): 343-353.
- VELOSO, V.G. & MELO, G.A.S. 1993. Taxonomia e Distribuição da família Porcellanidae (Crustacea, Decapoda, Anomura) no litoral brasileiro. *Iheringia*. Porto Alegre. 75: 171-186.

Recebido em: 01.09.97
Aprovado em: 12.11.97

AS *SPILOTES PULLATUS* (LINNAEUS, 1758) SEM LOREAL, DO PARÁ E EXTREMO OESTE DO MARANHÃO, BRASIL (SERPENTES)

Rubens Nobuo Yuki¹
Nelson Rufino²
Robson Gil Neris Costa²

RESUMO - As *Spilotes pullatus* (Linnaeus, 1758) depositadas no Museu Paraense Emílio Goeldi (MPEG) foram analisadas em relação a presença de escudo loreal. Obteve-se 14 espécimes sem escudo loreal. Desses, em cinco espécimes o escudo é ausente em ambos os lados e em nove é ausente em apenas um dos lados. Os resultados corroboram diversos autores sobre a necessidade de novos estudos taxonômicos a fim de melhor caracterizar a composição de *Spilotes* (Wagler, 1830).

PALAVRAS-CHAVE: *Spilotes pullatus*; Subespécies de *Spilotes*; Escudo loreal; Colubridae; Serpentes.

ABSTRACT - The *Spilotes pullatus* (Linnaeus, 1758) deposited in the Museu Paraense Emílio Goeldi (MPEG) was conferred to verify the present of loreal shield. The absence of loreal shield was noted in 14 specimens. The absence in cheek by jowl was noted in five specimens. In nine specimens was noted the absence in barely one side of head. The result reinforce another publications of the necessity of to revise the genus.

KEY WORDS: *Spilotes pullatus*; Subspecies of *Spilotes*; Loreal shield; Colubridae; Serpentes.

¹ Faculdades Integradas do Tapajós. Curso de Biologia. Caixa Postal: 81. CEP: 66040-970. Santarém-PA.

² PR-MCT/CNPq. Museu Paraense Emílio Goeldi. Depto. de Zoologia. Caixa Postal: 399. CEP: 66017-970. Belém-PA.

INTRODUÇÃO

A caninana *Spilotes pullatus* (Linnaeus, 1758) apresenta ampla distribuição geográfica, ocorrendo desde o sul do México até o norte da Argentina (Peters & Orejas-Miranda 1970). Foi subespeciada por Amaral (1929) em, além da nominal, *S. p. mexicanus* (Laurenti, 1768), *S. p. argusiformis* Amaral 1929, *S. p. anomalepis* Bocourt, 1888, e *S. p. maculatus* Amaral, 1929; a última considerada sinonima de *S. p. anomalepis* por Abe & Fernandes (1977:99). Em sua revisão, Amaral (1929) utilizou, entre outras características, a presença ou ausência do escudo loreal para diagnosticar as subespécies informando as exceções (e.g., para *S. p. pullatus* “Frenal presente (rarissimamente ausente)”. Peters & Orejas-Miranda (1970:283) utilizaram a presença ou ausência do loreal para a identificação das subespécies, desconsiderando as exceções citadas por Amaral (1929). Cunha & Nascimento (1978:140) registram a presença do escudo loreal em espécimes de *S. p. pullatus* do nordeste do estado do Pará, depositados no Museu Paraense Emílio Goeldi (MPEG), sem relacionar os espécimes utilizados. Essa informação permaneceu inalterada em Cunha & Nascimento (1993).

A identificação de espécimes sem loreal nas coleções do MPEG provavelmente analisados por Cunha & Nascimento (1978), motivou o reexame de todos os espécimes, a fim de adequar a caracterização dos espécimes da região.

Examinaram-se 14 espécimes sem loreal, listados a seguir: MARANHÃO: Colônia Nova, próximo ao rio Gurupi: MPEG 7775; (Nova Vida, 25km distante do Rio Gurupi na BR-316): MPEG 13690; PARÁ: Bragança (Bom Jesus): MPEG 4409; Igarapé Açu: MPEG 900; km23 da estrada de Maracanã: MPEG 5807; Arari: MPEG 15598; Marabá (Serra Norte): MPEG 16984, (Serra dos Carajás): MPEG 16961; Porto Jarbas Passarinho: Rio Araguaia, rodovia

Transamazônica: MPEG 12933; Viseu (Fazenda Real): MPEG 1048, MPEG 1743, MPEG 5297 e MPEG 6644, (Bela Vista): MPEG 16295 (fêmea).

Dados dos espécimes sem loreal são apresentados na Tabela 1, considerando-se as escamas ventrais segundo Dowling (1951).

Considerando-se a sistemática atual, todos os espécimes analisados pertencem a *S. p. pullatus*.

É nítida a variação na escutelação cefálica, merecendo destaque, por diferirem da caracterização de Cunha & Nascimento (1978): (1) A presença de 17 fileiras de escamas dorsais versus 16; (2) 6/6, 7/6 e 6/7 supralabiais versus 7/7 ou 8/8; (3) 1/1 pós-ocular versus 2/2; (4) 8/8 ou 9/9 infralabiais versus 6/6 ou 7/7.

A ausência de loreal em *S. p. pullatus* foi registrada para espécimes de Rondônia (Silva Jr. 1993) e do Nordeste (Vanzolini *et al.* 1980) e era prevista para os espécimes oriundos do Pará.

Os resultados corroboram diversos autores e.g., (Cunha & Nascimento 1993; Lema 1994 e Vanzolini *et al.* 1980), quanto a necessidade de uma nova revisão sistemática de *Spilotes* Wagler, 1830, para o melhor esclarecimento de sua composição, e modificam a caracterização de *S. pullatus* do Pará e extremo oeste do Maranhão.

Destaca-se a fragilidade da chave de Peters & Orejas-Miranda (1970), face aos registros (publicados) pós Amaral (1929) e os presentes. Recomenda-se, na decisão e/ou necessidade de se identificar *S. pullatus* a nível subespecífico, checar os dados do espécime identificado com a respectiva descrição.

Tabela 1 - Dados de *Spilotes pullatus* (Linnaeus 1758) sem escudo loreal, procedentes dos estados do Maranhão e do Pará, depositados no Museu Paraense Emílio Goeldi. Abreviaturas: *DOM*: número de fileiras de escamas dorsais no meio do corpo; *F.Oc.*: fórmula ocular (pré-+pós-ocular); *IL(MA)*: infralabiais em contato com o mental anterior); *SC*: subcaudais; *SL*: supralabiais; *VE*: ventrais.

Espécime	Lado(s) com escudo loreal ausente						Lepidose						Comprimentos (mm)
	Número	Sexo	Ambos	Direito	Esquerdo	DOM.	VE	SC	SL	IL(MA)	F.Oc.	Corpo	
MPEG 16961		fêmea	X			16	1+224	114	6/6	8(4)/8(4)	1+2/1+2	727	218
MPEG 1048		fêmea		X	X	17	1+227	105	6/6	9(4)/9(4)	1+2/1+2	1193	408
MPEG 12933		macho	X			16	1+220	121	6/6	8(4)/8(4)	1+2/1+2	1623	539
MPEG 13690		macho	X			16	1+218	116	6/6	8(4)/8(4)	1+2/1+2	424	134
MPEG 15598		fêmea		X		16	1+220	111	6/6	8(4)/8(4)	1+2/1+2	1489	455
MPEG 16295		fêmea			X	16	1+227	109	7/6	8(4)/8(4)	1+2/1+2	574	144
MPEG 16984		macho		X		16	1+214	122	6/7	8(4)/8(4)	1+2/1+2	1328	453
MPEG 1743		fêmea			X	16	1+216	89+ N	6/6	8(4)/8(4)	1+2/1+2	1346	399+ N
MPEG 4409		fêmea	X			16	1+222	111	7/7	8(4)/9(4)	1+1/1+1	1317	442
MPEG 5297		fêmea		X	X	16	1+215	114	6/6	9(4)/9(4)	1+2/1+2	303	117
MPEG 5807		fêmea		X	X	16	1+227	111	7/6	8(4)/8(4)	1+2/1+2	384	109
MPEG 6644		fêmea	X			17	1+207	122	6/7	8(4)/8(4)	1+2/1+2	339	118
MPEG 7775		fêmea		X	X	16	1+226	41+ N	7/7	8(4)/8(4)	1+1/1+1	523	134+ N
MPEG 900		fêmea		X	X	16	1+225	111	6/6	7(3)/7(3)	1+2/1+2	828	256

AGRADECIMENTOS

A José A. R. Bernardi e Ulisses Galatti pela leitura do manuscrito e sugestões oportunas. Ao CNPq pelo suporte financeiro ao autor sênior (Bolsa DCR, proc. 301.561/95-8).

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

- ABE, A.S. & FERNANDES, W. 1977. Polymorphism in *Spilotes pullatus anomalepis* Bocourt (Reptilia, Serpentes, Colubridae). *J. Herpetol.* Houston, 11(1):98-100.
- AMARAL, A. 1929. Estudos sobre ophídeos neotropicos XIX. Revisão do gênero *Spilotes* Wagler, 1830. *Mem. Inst. Butantan.* São Paulo, 4:275-299.
- CUNHA, O.R. & NASCIMENTO, F.P. 1978. As cobras da região Leste do Pará. *Publ. Avulsas Mus. Para. Emílio Goeldi.* Belém, (31):1-281.
- CUNHA, O.R. & NASCIMENTO, F.P. 1993. Ofídios da Amazônia. As cobras da região Leste do Pará. *Bol. Mus. Para. Emílio Goeldi, Sér. Zool.* Belém, 9(1):1-191.
- DOWLING, H.G. 1951. A proposed standard system of counting ventrals in snakes. *Brit. J. Herpetol.* London, 1(5):7-8.
- LEMA, T. de. 1994. Lista comentada dos répteis ocorrentes no Rio Grande do Sul, Brasil. *Comun. Mus. Ciênc. Tecnol. PUCRS, Sér. Zool.* Porto Alegre, 7:41-150.
- SILVA Jr., N.J. 1993. The snakes from Samuel Hydroelectric power plant and vicinity, Rondônia, Brazil. *Herpetol. Nat. Hist.* 1(1):1-86.
- VANZOLINI, P.E.; RAMOS-COSTA, A.M. & VITT, L.J. 1980. *Répteis das Caatingas.* Rio de Janeiro, Academia Brasileira de Ciências, 161p.

Recebido em: 16.06.97
Aprovado em: 12.11.97